

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E NECESSIDADES
ODONTOLÓGICAS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS**

ANA LUIZA SALES PEREIRA

LAVRAS – MG

2025

ANA LUIZA SALES PEREIRA

**CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E NECESSIDADES
ODONTOLÓGICAS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
de Lavras como parte das exigências
da disciplina Trabalho de Conclusão
de Curso, do curso de graduação em
Odontologia.

PROFESSOR (A)
Profa. Dra. Natália Galvão Garcia.

**LAVRAS – MG
2025**

Ficha Catalográfica preparada pelo Setor de Processamento
Técnico da Biblioteca Central do UNILAVRAS

P436c Pereira, Ana Luíza Sales.
 Condições de saúde bucal e necessidades
 odontológicas de pacientes hospitalizados / Ana Luíza
 Sales Pereira. – Lavras : Unilavras. 2025.
 29f.: il.
 Monografia (Graduação em Odontologia) - Unilavras,
 Lavras, 2025.
 Orientador: Prof^ª. Natália Galvão Garcia.
 1. Saúde bucal. 2. Pacientes internados. 3. Doenças
 sistêmicas. I. Garcia, Natália Galvão. II. Título.

ANA LUIZA SALES PEREIRA

**CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E NECESSIDADES
ODONTOLÓGICAS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
de Lavras como parte das exigências
da disciplina Trabalho de Conclusão
de Curso, do curso de graduação em
Odontologia.

APROVADA EM: ____/____/____

MEMBROS DA BANCA

Profa. Dra. Chrystiani Capelli – Unilavras

Profa. Dra. Renata de Carvalho Foureaux – Unilavras

Profa. Dra. Natália Galvão Garcia – Unilavras

**LAVRAS – MG
2025**

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, por me conceder força, sabedoria e saúde para seguir firme em cada etapa desta caminhada. Aos meus familiares, em especial meus pais, Cássia e Bento, sou profundamente grata pelo amor, apoio incondicional e incentivo em todos os momentos, sem eles esse sonho não seria possível. Expresso também minha sincera gratidão à professora Dra. Natália Galvão Garcia, minha orientadora, pela oportunidade de fazer parte desse projeto com pacientes hospitalizados, uma experiência enriquecedora que com certeza contribuiu de forma significativa para meu crescimento pessoal e acadêmico, obrigada por sua paciência, dedicação e pelas orientações valiosas que foram imprescindíveis para a realização deste trabalho. Estendo meus agradecimentos à instituição de ensino, pelo acolhimento e estrutura oferecida ao longo da graduação, bem como a todos os professores que atuaram diretamente na minha formação acadêmica.

"O que fazemos por nós mesmos morre conosco. O que fazemos pelos outros e pelo mundo permanece e é imortal." (Albert Pike)

RESUMO

A saúde bucal de pacientes hospitalizados está intimamente relacionada à sua condição sistêmica e, quando negligenciada, pode comprometer a recuperação clínica. Este estudo teve como objetivo avaliar as condições bucais de pacientes internados em hospitais públicos, identificando suas principais necessidades odontológicas. Trata-se de uma pesquisa observacional, quantitativa e descritiva, realizada por meio de exame clínico intrabucal em 166 pacientes com idade igual ou superior a 18 anos. Os dados foram coletados em ficha padronizada e analisados estatisticamente. Os resultados demonstraram alta prevalência de alterações bucais, como saburra lingual (78,9%), cálculo dental (51,81%), periodontite (46,99%), hipossalivação (40%) e candidíase (21,1%), além de elevado índice de edentulismo (39,76%). A necessidade de tratamento odontológico foi identificada em 43,98% dos casos, com correlação estatisticamente significativa entre essa necessidade e diversas variáveis clínicas. Conclui-se que o estado da saúde bucal dos pacientes hospitalizados é crítico, sendo imprescindível a atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional, a fim de garantir ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas durante a internação.

Palavras-chave: saúde bucal; pacientes internados; doenças sistêmicas.

ABSTRACT

Oral health in hospitalized patients is closely related to their systemic condition and, when neglected, can negatively affect clinical recovery. This study aimed to evaluate the oral health status of patients admitted to public hospitals and to identify their main dental care needs. This is an observational, quantitative, and descriptive study conducted through intraoral clinical examinations in 166 patients aged 18 years or older. Data were collected using a standardized evaluation form and analyzed statistically. The results revealed a high prevalence of oral alterations, such as tongue coating (78.9%), dental calculus (51.81%), periodontitis (46.99%), hyposalivation (40%), and candidiasis (21.1%), in addition to a high edentulism rate (39.76%). Dental treatment needs were identified in 43.98% of the cases, with statistically significant associations between this need and several clinical variables. It is concluded that the oral health condition of hospitalized patients is critical, highlighting the essential role of the dentist as part of the multidisciplinary healthcare team to ensure preventive, diagnostic, and therapeutic oral care during hospitalization.

Keywords: oral health; inpatients; systemic diseases.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de frequência das Condições de Saúde Bucal dos Pacientes Hospitalizados.....	15
--	----

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Condição da Mucosa Oral dos Pacientes Hospitalizados.....	15
Figura 2 – Condições da Língua e Mucosa Labial dos Pacientes Hospitalizados...	16
Figura 3 – Distribuição da amostra quanto ao tipo de fluxo salivar a abertura bucal.....	16
Figura 4 - Distribuição da amostra quanto a presença de infecções e a utilização de prótese dentária.....	17
Figura 5 – Associação entre as variáveis clínicas e a necessidade de tratamento odontológico com base no teste do Qui-quadrado (χ^2).....	18

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	10
2 - MATERIAIS E MÉTODOS.....	12
2.1 - Aspectos Éticos.....	12
2.2 - Amostra e Critérios de Inclusão e Exclusão.....	12
2.3 - Coleta de Dados.....	12
2.4 Análise de Dados.....	13
3 – RESULTADOS.....	14
3.1 - Distribuição das Condições de Saúde Bucal.....	14
4 – DISCUSSÃO.....	19
5 – CONCLUSÃO.....	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23
ANEXO A.....	25
APÊNDICE A.....	27
ARTIGO PUBLICADO.....	28

1 INTRODUÇÃO

A saúde bucal de pacientes hospitalizados é um fator essencial a ser considerado, uma vez que está diretamente relacionada à saúde sistêmica e pode influenciar na recuperação clínica. Muitos pacientes já apresentam alterações bucais prévias à hospitalização, como cárie dentária, acúmulo de biofilme e cálculo dental, doença periodontal e traumas provocados por próteses mal ajustadas. Essas condições podem ser agravadas durante a internação devido a fatores como imunossupressão induzida por medicamentos (como antibióticos e corticosteroides), intubação orotraqueal e ventilação mecânica, além da negligência na higiene oral durante o período hospitalar (Da Silva, 2019).

O biofilme dentário, constituído por uma complexa comunidade de microrganismos que se organizam em uma matriz extracelular, pode sofrer alterações em pacientes hospitalizados, tornando-se mais patogênico. Enquanto, em condições normais, o biofilme mantém um equilíbrio ecológico, fatores como imunossupressão, redução do fluxo salivar e desidratação podem favorecer a proliferação de microrganismos oportunistas e patógenos respiratórios. Em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), por exemplo, há uma rápida modificação da microbiota oral, com aumento da colonização por bactérias gram-negativas e anaeróbias em até 48 horas após a admissão hospitalar, o que eleva significativamente o risco de infecções sistêmicas (Reis, 2021; Da Costa, 2016).

A higiene bucal inadequada em pacientes hospitalizados, especialmente aqueles em estado crítico, favorece a formação e o acúmulo de biofilme patogênico, que pode desencadear processos inflamatórios locais e sistêmicos. A desidratação da mucosa oral, a queda do fluxo salivar e a alteração do pH bucal, somadas à baixa ingestão hídrica e à nutrição inadequada, contribuem para esse quadro. A resposta inflamatória ativada pelo biofilme pode levar ao comprometimento periodontal e à progressão da cárie dentária, além de aumentar o risco de disseminação bacteriana para outras regiões do organismo (Da Silva, 2021).

A cárie dentária e a doença periodontal estão entre as condições mais prevalentes em pacientes hospitalizados e são reconhecidas como problemas de saúde pública devido à sua alta incidência e impacto na qualidade de vida. Além de comprometerem a saúde bucal, essas doenças podem resultar na disseminação de microrganismos para os tecidos profundos da face e vias aéreas, representando um risco

significativo para pacientes imunossuprimidos (Dos Santos, 2024). Em pacientes intubados, a boca permanece aberta por longos períodos, favorecendo o ressecamento da mucosa, a redução do fluxo salivar e o acúmulo de microrganismos. O tubo orotraqueal, ao estabelecer comunicação direta entre a cavidade oral e as vias respiratórias inferiores, pode atuar como um vetor para a migração de bactérias, aumentando o risco de infecções respiratórias, como a pneumonia associada à ventilação mecânica (Macedo, 2020).

Outro fator relevante é a presença da saburra lingual, uma camada esbranquiçada formada por células descamadas, restos alimentares, bactérias e muco salivar, que representa um nicho favorável para patógenos respiratórios (Dos Santos, 2024). Essa condição é frequentemente observada em pacientes hospitalizados e pode estar associada ao desenvolvimento de candidíase oral, especialmente em indivíduos imunocomprometidos. O desequilíbrio da microbiota oral, aliado à imunossupressão, favorece a proliferação de espécies do gênero *Candida*, resultando em lesões orais dolorosas e desconfortáveis, que impactam a alimentação e a qualidade de vida do paciente (Vilela, 2025).

Diante desse contexto, torna-se essencial avaliar as condições bucais dos pacientes hospitalizados e identificar suas principais necessidades odontológicas. Assim, este estudo tem como objetivo analisar os achados clínicos bucais desses pacientes, contribuindo para a compreensão da importância da atenção odontológica no ambiente hospitalar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Aspectos Éticos

Este estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS e aprovado sob o CAAE: 80409624.1.0000.5116 (Anexo A). Por se tratar de um estudo observacional, não intervencionista e sem influências na rotina ou tratamento dos participantes, foi solicitada a dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

2.2 Amostra e Critérios de Inclusão e Exclusão

Este estudo teve caráter observacional, não intervencionista, quantitativo e descritivo, sendo realizado em hospitais locais. Os dados foram coletados por meio de exame clínico intrabucal e registrados em uma ficha padronizada elaborada pelos pesquisadores.

Foram avaliados 166 pacientes hospitalizados, conforme cálculo amostral baseado nos dados do DataSUS sobre internações em hospitais locais. A coleta de dados ocorreu entre agosto de 2024 e janeiro de 2025, com visitas semanais aos hospitais participantes.

Foram incluídos no estudo pacientes internados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com idade igual ou superior a 18 anos, incluindo aqueles sedados, sob terapias nutricionais por via oral, enteral ou dieta zero, e pacientes sob ventilação mecânica, dada a maior necessidade de atenção à saúde bucal desses grupos.

Foram excluídos os pacientes que apresentaram abertura de boca insuficiente para a realização do exame clínico e aqueles internados por meio de convênios ou de forma privada.

2.3 Coleta de Dados

O exame clínico intrabucal foi realizado no próprio leito hospitalar, por um único examinador previamente treinado, sob iluminação artificial proveniente de uma lanterna de cabeça. Para o exame, foram utilizados um abaixador de língua estéril para afastamento dos tecidos moles bucais e compressas de gaze para remoção de detritos.

Os dados foram registrados em uma ficha de avaliação odontológica padronizada (Apêndice A), contendo informações sobre:

- Gênero e idade;
- Local de internação: Centro de terapia intensiva (CTI) ou enfermaria;
- Tempo de internação;
- Condições dentárias (dentição completa, parcial ou edêntulo);
- Presença de mobilidade dentária, cavidades, cáries, cálculo dental, periodontite e raízes residuais;
- Condições das mucosas (coloração, presença de ulcerações, sangramento espontâneo e sinais de infecção);
- Condições da língua (coloração e presença de saburra);
- Condições da mucosa labial (ressecamento, coloração e presença de ulcerações);
- Presença de infecções orais (candidíase, queilite angular, lesões herpéticas e estomatite protética);
- Fluxo salivar (normal, hipossalivação ou hipersalivação);
- Abertura bucal normal ou limitada;
- Uso de próteses dentárias (parcial e total);
- Necessidade de tratamento odontológico

2.4 Análise dos Dados

Os dados coletados foram tabulados em uma planilha do Microsoft Excel para a criação de um banco de dados. Os resultados foram expressos em tabelas, apresentando a distribuição de frequência em números absolutos e percentuais. A análise estatística foi realizada para identificar possíveis associações entre as variáveis estudadas e o perfil de saúde bucal dos pacientes hospitalizados, por meio do teste do Qui-quadrado considerando o nível de significância de $p < 0,05$.

3 RESULTADOS

A amostra analisada foi composta por 166 pacientes hospitalizados, submetidos à avaliação clínica das condições de saúde bucal. As variáveis analisadas incluíram condição dentária, presença de alterações na mucosa oral, na língua e nos lábios, fluxo salivar, uso de próteses, infecções orais e a necessidade de tratamento odontológico.

3.1 Distribuição das Condições de Saúde Bucal

A análise descritiva das variáveis evidenciou prevalência de comprometimentos relevantes entre os pacientes avaliados. Apenas 10,84% dos indivíduos apresentavam dentição completa, enquanto 49,40% tinham dentição parcial e 39,76% eram edêntulos, como pode ser observado na tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição de frequência das Condições de Saúde Bucal dos Pacientes Hospitalizados.

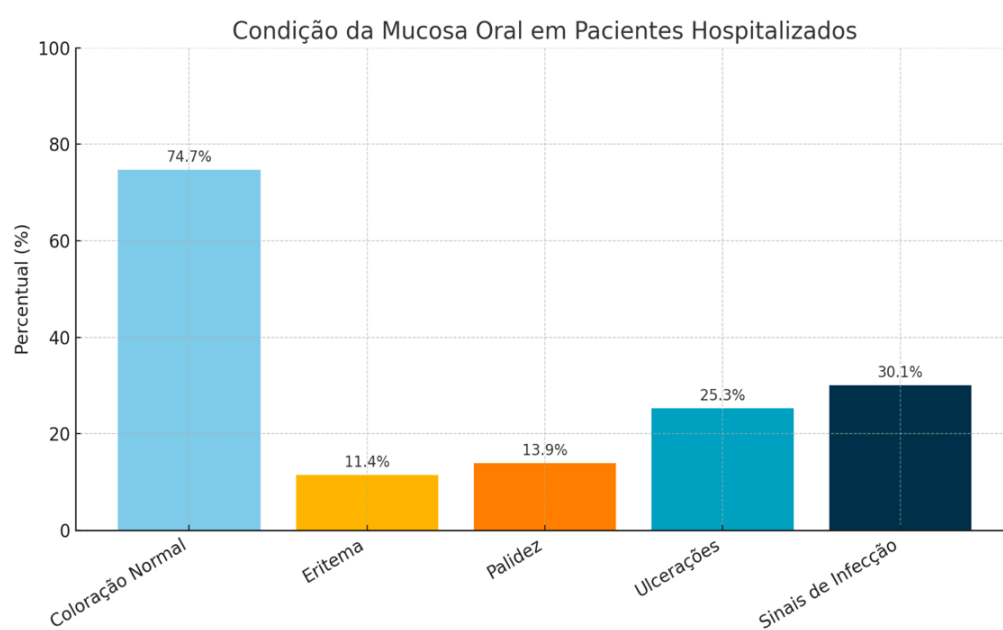
Condição Dentária	Frequência Absoluta	Percentual (%)
Dentição Completa	18	10,84%
Dentição Parcial	82	49,40%
Edêntulos	66	39,76%

Fonte: Dados obtidos pela autora.

Além disso, foram avaliados alguns aspectos importantes, quando os pacientes apresentavam dentição completa ou parcial. Tendo sido observado um perfil de saúde bucal comprometido entre os pacientes hospitalizados, com destaque para a elevada prevalência de cálculo dental (51,81%), seguida de periodontite (46,99%) e cárie (16,27%). Alterações como mobilidade dental, cavidades e raízes residuais também foram identificadas, no entanto com frequências menos significativas.

A avaliação da mucosa oral entre os pacientes hospitalizados revelou que 74,7% apresentavam coloração normal, enquanto 11,45% apresentavam eritema e 13,86% palidez. Além disso, ulcerações estavam presentes em 25,3% dos casos, e sinais de infecção foram observados em 30,1%. A Figura 1 abaixo ilustra esses achados de forma comparativa.

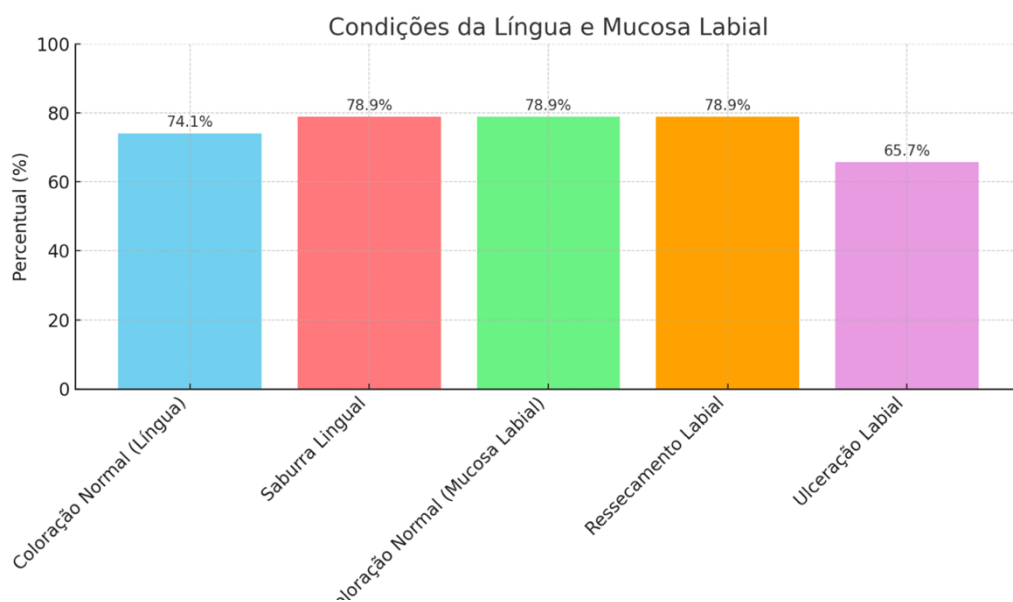
Figura 1 – Condição da Mucosa Oral dos Pacientes Hospitalizados.



Fonte: Dados obtidos pela autora.

Na figura 2 sobre a condição da língua e mucosa labial dos pacientes hospitalizados, observa-se que 74,1% dos pacientes apresentavam coloração normal da língua, enquanto 78,9% apresentavam saburra lingual, indicando má higiene bucal. Com relação à mucosa labial, embora a coloração tenha sido majoritariamente normal, houve alta prevalência de ressecamento (78,9%) e ulcerações (65,7%), sugerindo possíveis deficiências em hidratação, higiene bucal ou outras condições sistêmicas.

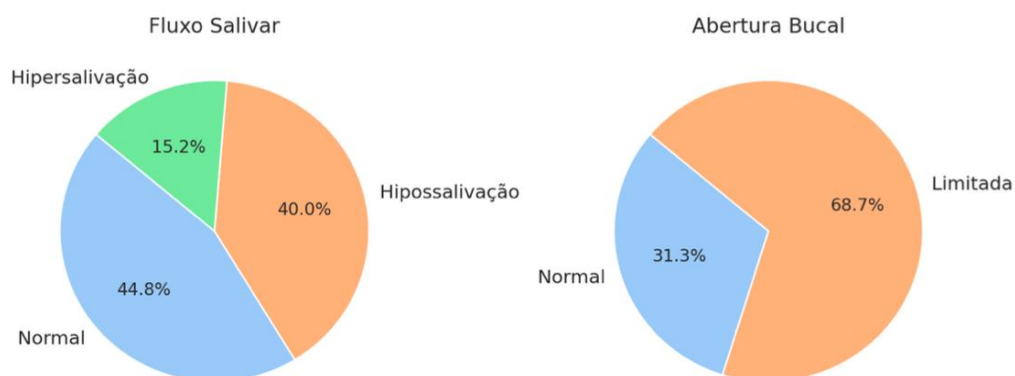
Figura 2 – Condições da Língua e Mucosa Labial dos Pacientes Hospitalizados.



Fonte: Dados obtidos pela autora.

Quanto ao fluxo salivar, 44,8% tinham valores normais, 40,0% apresentaram hipossalivação e 15,2%, hipersalivação. A abertura bucal foi classificada como limitada em 68,7% dos pacientes (Figura 3).

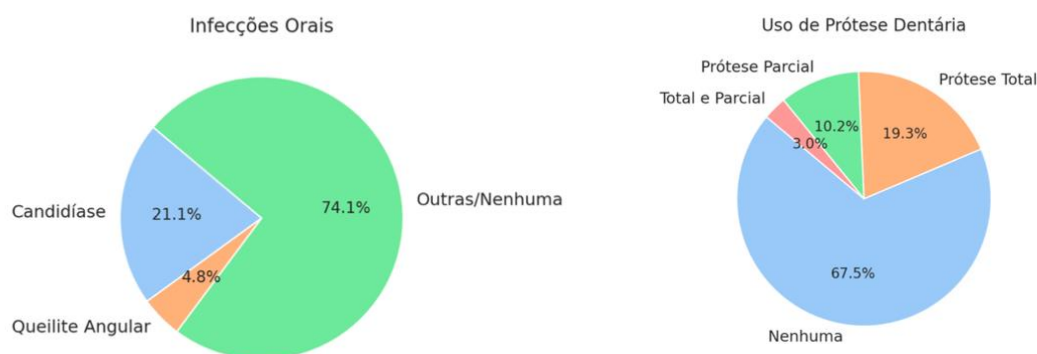
Figura 3 – Distribuição da amostra quanto ao tipo de fluxo salivar a abertura



Fonte: Dados obtidos pela autora.

As infecções orais mais prevalentes foram candidíase (21,1%) e queilite angular (4,8%). Em relação ao uso de próteses dentárias, a maioria dos pacientes (67,5%) não fazia uso de nenhum tipo de prótese, enquanto 19,3% usavam prótese total e 10,2% utilizavam prótese parcial (Figura 4). A necessidade de tratamento odontológico foi identificada em 43,98% dos pacientes.

Figura 4 - Distribuição da amostra quanto a presença de infecções e a utilização de prótese dentária.

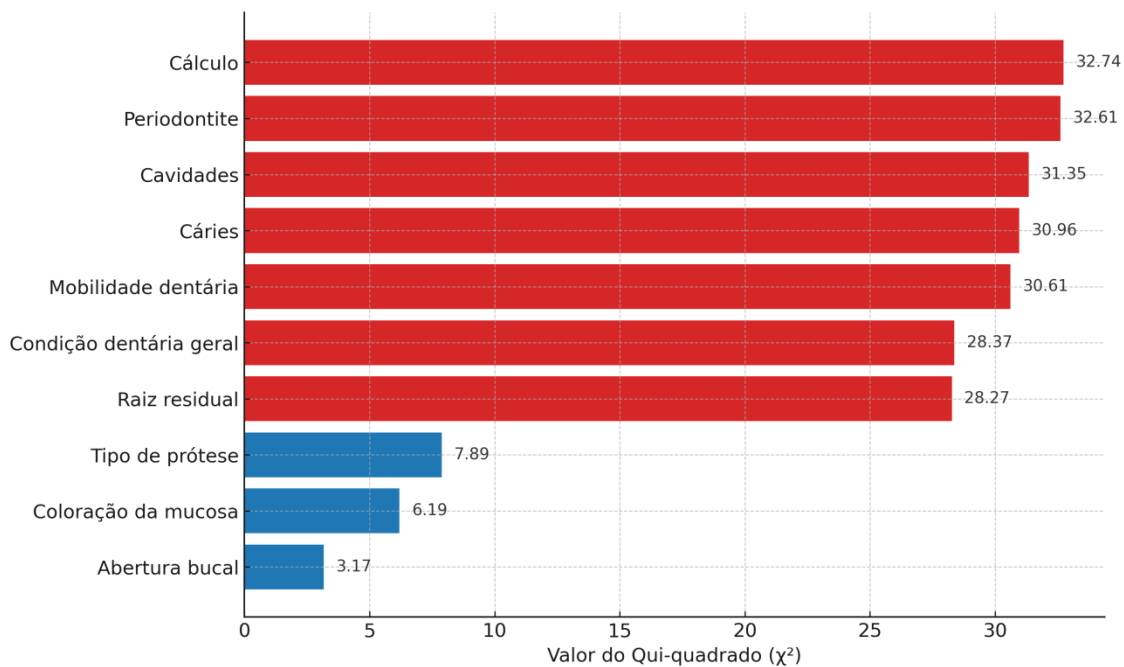


Fonte: Dados obtidos pela autora.

A análise de associação entre variáveis clínicas e a necessidade de tratamento odontológico, utilizando o teste do Qui-quadrado, revelou diferenças estatisticamente significativas para diversas condições bucais. As variáveis com os maiores valores de Qui-quadrado e, portanto, maior associação com a necessidade de tratamento, foram a presença de cálculo ($\chi^2=32,74$; $p<0,001$), periodontite ($\chi^2=32,61$; $p<0,001$), cavidades ($\chi^2=31,35$; $p<0,001$), cáries ($\chi^2=30,96$; $p<0,001$), mobilidade dentária ($\chi^2=30,61$; $p<0,001$), condição dentária geral ($\chi^2=28,37$; $p<0,001$) e presença de raiz residual ($\chi^2=28,27$; $p<0,001$). Também apresentaram associação significativa a coloração da mucosa ($\chi^2=6,19$; $p=0,045$), tipo de prótese ($\chi^2=7,89$; $p=0,048$) e abertura bucal ($\chi^2=3,17$; $p=0,075$), sendo estas últimas com menor impacto estatístico. A Figura 5 evidencia visualmente a magnitude dessas associações, destacando as condições clínicas com maior influência na determinação da necessidade de tratamento

odontológico, reforçando a importância do monitoramento e manejo dessas variáveis em estratégias preventivas e terapêuticas em saúde bucal.

Figura 5 – Associação entre as variáveis clínicas e a necessidade de tratamento odontológico com base no teste do Qui-quadrado (χ^2).



Fonte: Dados obtidos pela autora.

Os dados revelam um quadro significativo de comprometimento da saúde bucal entre os pacientes hospitalizados, com alta prevalência de cálculo, periodontite, cavidades, cáries, raízes residuais e edentulismo. Variáveis clínicas como essas mostraram-se fortemente associadas à necessidade de tratamento odontológico, reforçando a importância da avaliação e do acompanhamento odontológico sistemático nesses contextos.

4 DISCUSSÃO

A avaliação clínica dos pacientes hospitalizados revelou um quadro preocupante de comprometimento da saúde bucal. A grande maioria apresentava perda dentária significativa, sendo que apenas 10,84% possuíam dentição completa, enquanto 49,40% apresentavam dentição parcial e 39,76% eram totalmente edêntulos. Esses achados corroboram estudos anteriores, como o de Pipoli (2021), que também identificou alta prevalência de edentulismo em pacientes internados. A perda dentária compromete não apenas a função mastigatória e o estado nutricional, mas também favorece a colonização por microrganismos, aumentando o risco de infecções bucais e sistêmicas.

A condição dentária observada nos pacientes avaliados sugere que muitos já apresentavam necessidades odontológicas prévias à hospitalização, sendo essa demanda identificada em 43,98% dos casos. Os dados evidenciaram alta prevalência de cálculo dental, periodontite e lesões de cárie, refletindo um histórico de negligência nos cuidados com a saúde bucal. Resultados semelhantes foram encontrados por Costa (2016), que identificou gengivite em 77,24% dos pacientes, lesões cariosas em 55,86% e cálculo dental em 46,9%. Esses achados não apenas reforçam a vulnerabilidade bucal desses indivíduos, como também indicam um risco potencial para o agravamento de suas condições sistêmicas. Em pacientes hospitalizados, especialmente os sistemicamente comprometidos, essas alterações bucais podem atuar como focos infecciosos crônicos, favorecendo a translocação bacteriana para a corrente sanguínea e contribuindo para o desenvolvimento de processos inflamatórios sistêmicos, como a bacteremia.

Nesse contexto, destaca-se a elevada prevalência de periodontite, identificada em 46,99% da amostra. Trata-se de uma condição que ultrapassa os limites da cavidade oral, estando diretamente associada a efeitos sistêmicos relevantes. Evidências indicam que infecções periodontais crônicas podem amplificar a resposta inflamatória sistêmica, dificultando o controle de doenças crônicas, como o diabetes mellitus, e aumentando o risco de eventos cardiovasculares (Bessera, 2025). Em pacientes hospitalizados, sobretudo aqueles em unidades de terapia intensiva, a presença de biofilme dental representa um risco adicional, uma vez que facilita a aspiração de patógenos para o trato respiratório inferior, contribuindo para o desenvolvimento de quadros como a pneumonia associada à ventilação mecânica (Franco, 2014).

A análise da mucosa oral mostrou que, embora a maioria dos pacientes apresentasse coloração normal (74,7%), foram comuns alterações como palidez (13,86%), eritema (11,45%), ulcerações (25,3%) e sinais de infecção (30,1%). Tais achados podem estar relacionados à imunossupressão, ao uso de medicamentos, a deficiências nutricionais ou a traumas mecânicos, especialmente em usuários de próteses ou pacientes intubados.

Em relação às infecções orais, a candidíase foi a mais prevalente (21,1%), seguida da queilite angular (4,8%). Essas infecções, frequentemente associadas à imunossupressão e ao uso de próteses, representam um risco elevado para disseminação sistêmica em indivíduos internados, podendo evoluir para quadros mais graves. Santana (2024) também observou candidíase oral em 7,5% dos pacientes hospitalizados, reforçando a importância da higiene bucal na prevenção de infecções fúngicas nesse contexto.

Alterações na língua e nos lábios também foram relevantes. A saburra lingual foi observada em 78,9% dos pacientes, indicando acúmulo de biofilme e higiene bucal insatisfatória. O ressecamento labial (78,9%) e a presença de ulcerações (65,7%) reforçam a influência de fatores sistêmicos e ambientais, como a desidratação e a hipossalivação, esta última presente em 40% da amostra. A redução do fluxo salivar compromete a ação antimicrobiana da saliva, elevando o risco de cáries, halitose e infecções fúngicas. Dados semelhantes foram relatados por Costa (2016), que identificou hipossalivação em 27,13% dos pacientes. Associada à má higiene oral, essa condição favorece o acúmulo de biofilme e a acidificação do meio bucal, tornando-o propício ao desenvolvimento de lesões cáries e doenças periodontais. Além disso, a hipossalivação contribui para manifestações clínicas como saburra lingual, ressecamento dos lábios, halitose e fissuras orais, decorrentes do desequilíbrio microbiano.

A análise estatística demonstrou associação significativa entre diversas variáveis clínicas e a necessidade de tratamento odontológico, com destaque para presença de cálculo ($\chi^2=32,74$), periodontite ($\chi^2=32,61$), cavidades ($\chi^2=31,35$), cáries ($\chi^2=30,96$), mobilidade dentária ($\chi^2=30,61$), condição dentária geral ($\chi^2=28,37$) e raízes residuais ($\chi^2=28,27$), todas com $p<0,001$. Embora com menor impacto estatístico, também apresentaram associação significativa a coloração da mucosa, o tipo de prótese utilizada

e a limitação da abertura bucal, demonstrando que até mesmo alterações consideradas secundárias podem influenciar a necessidade de intervenção odontológica.

Diante disso, os achados reforçam a necessidade de estratégias sistematizadas de cuidado odontológico no ambiente hospitalar. A presença do cirurgião-dentista integrado à equipe multiprofissional é fundamental para o diagnóstico precoce, controle de infecções e promoção da saúde bucal. A atenção odontológica deve ser considerada parte essencial do cuidado hospitalar, contribuindo para a prevenção de complicações sistêmicas e para a melhoria dos desfechos clínicos dos pacientes internados.

5 CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo revelam um quadro crítico de comprometimento da saúde bucal em pacientes hospitalizados, com alta prevalência de cálculo dental, periodontite, cáries, raízes residuais e edentulismo — condições fortemente associadas à necessidade de tratamento odontológico. Alterações em tecidos moles também foram frequentes, muitas vezes relacionadas à hipossalivação, higiene inadequada e condições sistêmicas debilitantes. Esses achados reforçam a necessidade da presença do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, não apenas para intervenções clínicas, mas também para ações preventivas. A adoção de protocolos de cuidado odontológico sistematizados é essencial para prevenir infecções, reduzir complicações clínicas e promover uma recuperação mais segura e eficaz durante a internação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BESERRA, C. M. *Periodontite e sua relação com doenças sistêmicas crônicas: revisão de literatura*. Revista de Saúde e Pesquisa, v. 13, n. 1, p. 22–30, 2025.

COSTA, D. C. et al. *Perfil de saúde bucal dos pacientes internados no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Campo Grande (MS)*. Archives of Health Investigation, v. 5, n. 2, p. 70–77, 2016.

DA SILVA, C. H. F. et al. *Odontologia hospitalar: condições bucais e hábitos de higiene oral de pacientes internados*. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, v. 26, n. 1, p. 6–10, 2019.

DA SILVA, M. B. et al. *Condição bucal e doenças respiratórias em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva*. Archives of Health Investigation, v. 10, n. 1, p. 147–152, 2021.

DOS SANTOS SANTANA, R.; DOS SANTOS VITA, W. *Condição de saúde bucal de pacientes internados em um hospital público brasileiro*. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 48, n. 1, p. 169–184, 2024.

FRANCO, J. B. et al. *Higiene bucal para pacientes entubados sob ventilação mecânica assistida na unidade de terapia intensiva: proposta de protocolo*. Arquivos de Medicina do Hospital das Faculdades de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, v. 59, n. 3, p. 126–131, 2014.

MACEDO, M. M. M. et al. *Perfil bucal de pacientes internados em UTI adulto*. Revista da Rede de Cuidados em Saúde, São Luís, v. 14, n. 2, p. 29–42, nov. 2020. ISSN 1982-6451.

PETRONI, V. V. B. et al. *Perfil e condição bucal do paciente portador de doenças infectocontagiosas atendidos no Hospital Oswaldo Cruz – Curitiba/PR*. Extensão em Foco, n. 9, p. 94–105, jan./jun. 2014. ISSN 2358-7180.

PIPOLI, N. C. M. L. et al. *Condição bucal de pacientes atendidos no hospital de um município do sudoeste goiano – um estudo descritivo*. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 1, p. 1–14, 2021. ISSN 2178-6925.

REIS, J. A. C. et al. *Avaliação da condição bucal de pacientes em centro de terapia intensiva de um Hospital Metropolitano de Belo Horizonte*. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 10, n. 11, p. e320101119628, 2021.

SANTANA, R. S.; VITA, W. S. *Condição de saúde bucal de pacientes internados em um hospital público brasileiro*. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 48, n. 1, p. 169–184, jan./mar. 2024. DOI: 10.22278/2318-2660.2024.v48.n1.a4072.

SOARES, G. S. et al. *O impacto do biofilme dental e saburra lingual em pacientes internados em uma UTI em Manaus/AM*. Research, Society and Development, v. 10, n. 8, e25010817376, 2021.

TEIXEIRA, E. S. et al. *Análise da eficácia da higiene oral de pacientes internados em unidade de terapia intensiva em um hospital de alta complexidade do sul do Brasil*. Revista Saúde e Desenvolvimento, v. 15, n. 26, p. 44–59, 2021.

VILELA, C. R. et al. *Candidíase oral em pacientes internados em unidade de terapia intensiva: revisão de escopo*. Revista de Saúde e Pesquisa, v. 13, n. 1, p. 22–30, 2025.

ANEXO A – Parecer do Comitê de Ética

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
LAVRAS - FUNDAÇÃO
EDUCACIONAL DE LAVRAS -
UNILAVRAS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERFIL DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES INTERNADOS

Pesquisador: Natália Galvão Garcia

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 80409624.1.0000.5116

Instituição Proponente: Fundação Educacional de Lavras-MG/Centro Universitário de Lavras -

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.886.055

Apresentação do Projeto:

"Essa pesquisa se trata de um estudo de campo, de caráter observacional, não intervencionista, quantitativo e descritivo, o qual será realizado em hospitais locais. O que permitirá conhecer o perfil da saúde bucal e identificar a necessidade de tratamento odontológico de pacientes internados, sendo possível desenvolver e implementar estratégias eficazes de cuidados odontológicos em ambientes hospitalares, visando não apenas a saúde bucal, mas também o bem-estar geral e a recuperação do paciente."

Objetivo da Pesquisa:

"Considerando esses aspectos, este estudo tem como intuito conhecer a saúde bucal, analisando o perfil epidemiológico e identificando a prevalência e a necessidade de tratamento odontológico de pacientes internados. E consequentemente implementar estratégias eficazes de cuidados odontológicos em ambientes hospitalares, visando não apenas a saúde bucal, mas também o bem-estar geral e a recuperação do paciente."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

"Considerando que os dados coletados não envolverá informações pessoais ou que permitam a identificação dos participantes não há riscos relacionados à invasão de privacidade, divulgação de dados confidenciais, discriminação e estigmatização.

Por se tratar de um estudo observacional, não intervencionista, o exame clínico intrabucal não oferecerá nenhum risco para os participantes, considerando que serão feitos sob supervisão da

Endereço: Campos do Centro Universitário de Lavras UNILAVRAS - Rua Padre José Poggel n° 506 Prédio A/1ºAndar
Bairro: Centenário **CEP:** 37.203-593
UF: MG **Município:** LAVRAS
Telefone: (35)3826-4188 **Fax:** (35)3826-4188 **E-mail:** cep@unilavras.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
LAVRAS - FUNDAÇÃO
EDUCACIONAL DE LAVRAS -
UNILAVRAS**



Continuação do Parecer: 6.886.055

Outros	Carta_Resposta.pdf	13/06/2024 15:00:40	Luciana Aparecida Gonçalves Oliveira	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	13/06/2024 15:00:25	Luciana Aparecida Gonçalves Oliveira	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2354353.pdf	07/06/2024 11:02:29		Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoassinada.pdf	07/06/2024 11:01:58	Natália Galvão Garcia	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termodeautorizacao.pdf	07/06/2024 11:01:05	Natália Galvão Garcia	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Solicitacaodedispensa.pdf	07/06/2024 11:00:52	Natália Galvão Garcia	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projetodetalhado.pdf	07/06/2024 10:56:35	Natália Galvão Garcia	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

LAVRAS, 13 de Junho de 2024

Assinado por:

**Luciana Aparecida Gonçalves Oliveira
(Coordenador(a))**

Endereço: Campos do Centro Universitário de Lavras UNILAVRAS - Rua Padre José Poggel nº 506 Prédio A/1ºAndar
Bairro: Centenário **CEP:** 37.203-593
UF: MG **Município:** LAVRAS
Telefone: (35)3826-4188 **Fax:** (35)3826-4188 **E-mail:** cep@unilavras.edu.br

APÊNDICE A - Ficha de Avaliação Odontológica

FICHA DE AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA

Nome:	
Idade:	
Gênero:	<input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino
Unidade:	<input type="checkbox"/> Unidade de Terapia Intensiva <input type="checkbox"/> Enfermaria
Ventilação mecânica	<input type="checkbox"/> Nenhuma <input type="checkbox"/> orotraqueal <input type="checkbox"/> nasotraqueal <input type="checkbox"/> traqueostomia
Dieta	<input type="checkbox"/> Convencional <input type="checkbox"/> Enteral
Nº de dias de internação:	<input type="checkbox"/> Dias <input type="checkbox"/> Indeterminado
Condição do paciente:	<input type="checkbox"/> Consciente com condição de realizar <input type="checkbox"/> Consciente com necessidade de auxílio <input type="checkbox"/> Inconsciente
Dentição:	<input type="checkbox"/> Completa <input type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Edêntulo
Condição dos dentes:	Presença de mobilidade dental - <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica Presença de cavidades - <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica Presença de cáries - <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica Presença de cálculo dental - <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica Presença de periodontite - <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica Presença de raiz residual - <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
Condição gengival:	Coloração - <input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> eritematosa <input type="checkbox"/> pálida Sinais de gengivite - <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
Condição das mucosas:	Coloração - <input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> eritematosa <input type="checkbox"/> pálida Presença de ulcerações - <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica Sangramento espontâneo - <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica Presença de sinais de infecção - <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica Presença de mancha, placa ou crescimento tecidual - <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Condição da língua:	Coloração - <input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> eritematosa <input type="checkbox"/> pálida Presença de saburra - <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
Condição da mucosa labial:	Ressecamento - <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Coloração - <input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> eritematosa <input type="checkbox"/> pálida Presença de ulcerações ou descamações - <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Fluxo salivar:	<input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> hipossalivação <input type="checkbox"/> hipersalivação
Abertura bucal:	<input type="checkbox"/> normal <input type="checkbox"/> limitada
Presença de infecções:	<input type="checkbox"/> candidíase <input type="checkbox"/> queilite angular <input type="checkbox"/> lesões herpéticas <input type="checkbox"/> estomatite protética
Uso de próteses:	<input type="checkbox"/> Sim, prótese parcial <input type="checkbox"/> Sim, prótese total <input type="checkbox"/> Sim, prótese parcial e total <input type="checkbox"/> Não
Higiene bucal:	<input type="checkbox"/> Realizada pelo paciente sem auxílio <input type="checkbox"/> Realizada pelo paciente com auxílio <input type="checkbox"/> Realizado pela equipe hospitalar
Necessidade de tratamento odontológico:	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Área(s):

**Condições de saúde bucal e necessidades odontológicas de pacientes hospitalizados****Oral health conditions and dental needs of hospitalized patients****Condiciones de salud bucal y necesidades odontológicas de pacientes hospitalizados**

DOI:10.34119/bjhrv8n3-274

Submitted: May 16th, 2025Approved: Jun 6th, 2025**Ana Luíza Pereira Sales**

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS)

Endereço: Lavras, Minas Gerais, Brasil

E-mail: analuizasales0509@gmail.com

Maria Laura Vicente Caldeira

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS)

Endereço: Lavras, Minas Gerais, Brasil

E-mail: marialaurav140@gmail.com

Ana Júlia Azarias Sousa

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS)

Endereço: Lavras, Minas Gerais, Brasil

E-mail: anajuliaazarias5528@gmail.com

Cássio Vicente Pereira

Doutor em Microbiologia e Imunologia

Instituição: Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS)

Endereço: Lavras, Minas Gerais, Brasil

E-mail: cassio@unilavras.edu.br

Natália Galvão Garcia

Doutora em Ciências Odontológicas Aplicadas

Instituição: Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS)

Endereço: Lavras, Minas Gerais, Brasil

E-mail: natgalvao@hotmail.com

RESUMO

A saúde bucal de pacientes hospitalizados está intimamente relacionada à sua condição sistêmica e, quando negligenciada, pode comprometer a recuperação clínica. Este estudo teve como objetivo avaliar as condições bucais de pacientes internados em hospitais públicos, identificando suas principais necessidades odontológicas. Trata-se de uma pesquisa observacional, quantitativa e descritiva, realizada por meio de exame clínico